

# COMEÇA O PPGCP DA ABTCP

Com mais de 1.400 inscritos, a ABTCP junto com empresas e instituições parceiras selecionaram os 19 melhores alunos para participar do seu 1.º Programa de Preparação de Gestores de Celulose e Papel (PPGCP), que podem vir a ser profissionais do futuro do setor, altamente capacitados para cargos de gestão

POR THAIS SANTI

Especial para *O Papel*

O cenário é a sede da ABTCP, em São Paulo, com um *banner* de boas-vindas para valorizar os atores, que, nesta ocasião, são os melhores estudantes recém-formados em Engenharia, escolhidos entre mais de 1.400 candidatos inscritos para participar do 1.º Programa de Preparação de Gestores de Celulose e Papel (PPGCP). Promovido pela Associação com empresas parceiras, como **Eldorado Brasil, Klabin, Santher, Solenis, Suzano e Veracel**, o PPGCP deverá capacitar profissionais altamente qualificados e diferenciados para atuar em breve no setor.

Para Darcio Berni, diretor executivo da associação, “a ABTCP, ao lançar seu primeiro PPGCP, dá um importante passo na contribuição para o desenvolvimento profissional de novos talentos para a indústria de celulose e papel com um programa focado no processo industrial do setor que amplia as fronteiras do conhecimento e reforça o seu compromisso com a capacitação técnica especializada.”

“O nosso objetivo é capacitar gratuitamente futuros gestores, recém-formados em Engenharia, ampliando seus conhecimentos nos processos de fabricação de celulose e papel, proporcionando assim o desenvolvimento de novas competências, especialmente, a de gestão”, destacou Viviane Nunes, coordenadora da área Técnica da ABTCP.

A abertura do PPGCP contou com

a presença de executivos da alta gestão das empresas parceiras do programa, que trouxeram suas mensagens de boas-vindas e de motivação aos alunos, a partir do compartilhar de suas histórias de carreira. Em contrapartida, os estudantes, além de se apresentarem individualmente, receberam a missão em grupo para contar quem são as empresas: **Eldorado Brasil, Klabin, Santher, Solenis, Suzano e Veracel** patrocinadoras do programa, passando pela estrutura organizacional, tecnologias e principais projetos institucionais. *(Veja no quadro em destaque as mensagens especiais dos executivos das empresas aos alunos do PPGCP)*

Com mais detalhes sobre a inspiração da ABTCP para o desenvolvimento do PPGCP, Ari Medeiros, presidente do Conselho Executivo da Associação, também diretor Industrial da Veracel, disse que programas desta natureza são extremamente importantes para o futuro do setor. “Esta iniciativa, com o apoio do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), é fundamental para agregar qualidade à formação de 19 jovens brilhantes selecionados. Seguindo o modelo da área florestal gerenciado pelo IPEF há mais de dez anos, iremos oferecer jovens profissionais bem preparados para o início de carreira nas principais empresas do nosso setor, além de favorecer o intercâmbio entre eles, contribuindo ainda mais para o fortalecimento paralelo da

ABTCP. É a essência de um processo ganha-ganha”, destacou.

José Armando Piñón Aguirre, vice-presidente para América Latina da Solenis, empresa apoiadora do PPGCP da ABTCP, complementou a mensagem de Medeiros durante a abertura do programa. “O vazio que tínhamos entre a graduação e a inserção dos profissionais na indústria tem agora a oportunidade de ser preenchido por um programa voltado para as principais necessidades e características do setor. Estou convicto de que o PPGCP pode acelerar o preparo, maturação e inserção de potenciais líderes em nosso exigente e já sofisticado meio técnico”, enalteceu.

“O PPGCP é uma iniciativa diferenciada tanto por parte da ABTCP, que teve a visão de disponibilizar um canal de acesso superqualificado para as empresas, com o foco na gestão, quanto para os jovens profissionais, que terão uma oportunidade de trabalho singular”, enfatizou o Paulo Silveira, diretor industrial da Suzano.

O capital humano é um dos fatores determinantes para o sucesso ou o fracasso das empresas, de acordo com Rodrigo Pestana, gerente executivo de Produção da Suzano, “por isso, iniciativas voltadas ao desenvolvimento de pessoas sempre serão importantes”. Ele acredita que o programa contribuirá para a divulgação da indústria para novos talentos, mostrando características do setor, como

DIVULGAÇÃO/ABTCP



Toda equipe do PPGCP 2019 reunida ao final do primeiro dia de treinamento. Patrocinadores, representados pelos seus diretores e responsáveis pelos RHs das empresas, a equipe ABTCP e a promissora turma.

o plantio sustentável, as fontes de energia renováveis e os investimentos em inovação e tecnologia como forma de desenvolver soluções alternativas ao uso de recursos finitos.

Alberto Pius, gerente de Gestão de Pessoas e Serviços, da Eldorado Brasil, também enxerga a iniciativa da ABTCP como uma nova forma de promover talentos e proporcionar às empresas do setor profissionais que poderão integrar pessoas, tecnologia e processos, transformando toda a cadeia produtiva das indústrias de base florestal em resultados, competitividade e em bons lugares para se viver e trabalhar.

Carlos Augusto Soares do Amaral Santos, gerente corporativo de P&D+I da Klabin, completa: “O aprendizado será rico para esses jovens que têm em média 24 anos. Vale destacar ainda que são mais mulheres que homens, o que é muito positivo para um setor predominantemente masculino. Ou seja, essa realidade está mudando e eu espero que as empresas possam captar essas novas tendências”.

### Momentos marcantes na carreira

Muitas vezes gestores têm de assumir grandes mudanças em suas carreiras que implicam também em mu-



Os 19 alunos foram selecionados entre mais de 1.400 currículos inscritos para o 1.º Programa de Preparação de Gestores de Celulose e Papel (PPGCP)

danças pessoais. Medeiros enfatizou que a determinação e aprendizagem com base em erros e acertos sempre pautaram sua trajetória de carreira em propósitos claros e com foco em seus objetivos. “Busquei aprender com as oportunidades e erros da caminhada, visando a ser uma pessoa e um profissional melhor a cada etapa vivida. O ponto mais significativo foi a mudança para Bahia, após 20 anos de vivência no Sul e Sudeste e toda a evolução profissional, já nesta nova fase, na qual passei de gerente Geral de Comissionamento e Partida do projeto Veracel, sediado em Eunápolis/BA, a diretor de Operações Indus-

trias da empresa, entre 2004 até os dias atuais”, lembrou.

Também desafiadora foi a trajetória de Pius, que comentou sobre um momento significativo para sua carreira, demonstrando uma situação de grande relevância para quem pretende ser um futuro gestor: o Projeto Eldorado, quando ainda estava em construção. Em abril de 2012, os sindicatos decretaram uma greve no Site do Projeto, motivados pelo Acordo Coletivo que estava sendo negociado naquele momento. “Na manhã do dia 4 de abril de 2012, 7 mil trabalhadores se recusaram a entrar para o trabalho, mo-

DIVULGAÇÃO/ABTCP

## Mensagens para motivar os alunos são deixadas pelos executivos das empresas apoiadoras do PPGCP

“Meu principal recado aos alunos é sobre a importância da boa convivência entre a geração Millenium com as demais gerações X, Y e Z nas empresas que os jovens do PPGCP irão atuar. Conciliar os anseios e propósitos da geração atual, como imediatismo, evolução constante e rápida, tecnologia, respeito à diversidade etc. com o respeito à experiência e postura das pessoas de gerações passadas, fazendo com que esta sinergia seja a mais proveitosa possível para o seu desenvolvimento como pessoa e profissional.” (*Ari Medeiros, presidente do Conselho Executivo da Associação, também diretor Industrial da Veracel*)

“Continuem a aprender, trabalhar, ter uma vida plena com amigos e familiares e, claro, também com a pessoa amada. Aproveitem o curso, porque no dia a dia vocês sempre lembrarão conceitos, modelos, processos e pessoas que lhes ajudarão a continuar elevando cada vez mais os seus conhecimentos, de olho no futuro e com os pés no presente.” (*Alberto Pius, gerente de Gestão de Pessoas e Serviços da Eldorado Brasil*)

“Sejam rigorosos com sua formação e aprendizado. Vocês estão na fase de aprender e consolidar os princípios de todas as coisas (Engenharia, Economia, Administração, Gestão e Liderança de Pessoas, Segurança etc.). Esta ideia de que “na prática a teoria é outra” e que é preciso saltar os fundamentos teóricos para iniciar já a experimentação prática me soa como o carro à frente dos bois. Assim como na construção de um arranha-céu, é preciso começar da fundação e ir erguendo piso a piso, até chegar à cobertura com visão panorâmica e plena. Os profissionais com forte investimento em seus fundamentos são capazes de articular pensamentos e soluções sobre problemas que nunca viveram antes, enquanto os que sacrificaram essa etapa podem ter dificuldades de ir mais além do que os problemas que vivenciaram em sua prática.” (*José Armando Piñón Aguirre, vice-presidente para América Latina da Solenis*)

“Não diria que é um conselho, mas, sim, algumas sugestões de atitudes comportamentais a serem seguidas. Mantenham sempre a capacidade de questionar e o desejo de realizar. Não aceitem o primeiro não. Aceitem e processem os *feedbacks*, procurando trabalhar as oportunidades “internas” (suas) e não “terceirizando” os problemas. Estejam atentos às oportunidades de trabalhar em equipe, sem se preocupar em ser sempre o líder, e às oportunidades de trabalhar em outras áreas e localidades.” (*Paulo Silveira, diretor Industrial de Celulose da Suzano*)

“Continuar aprendendo e continuar em movimento. É preciso ter flexibilidade para aprender e compartilhar novos conhecimentos e competências, valorizar a diversidade de ideias e acreditar que qualquer transformação começa por nós. Essas, entre outras características, os ajudarão a continuar evoluindo em um mundo no qual as mudanças ocorrem com uma velocidade cada vez maior.” (*Rodrigo Pestana, gerente Executivo de Produção da Suzano*)

“Meu conselho aos jovens é gostar do que faz para atuar com satisfação na sua atividade, poder aprender com os desafios e, principalmente, entender que o mundo é dinâmico e que é preciso ter perseverança. Também acredito que é preciso se especializar muito em determinada área, investir e adquirir muito conhecimento sobre o processo no qual se trabalha ou deseja trabalhar, além de estar conectado à evolução da Indústria 4.0. O profissional que deseja atuar em nossa indústria deve estar ciente que não somos produtores de *commodities*, mas uma grande indústria de bioprodutos, com um futuro promissor. Investimos em inovação, e especialmente com a biomassa, que agrega um enorme potencial energético e é uma fonte renovável, nós temos muitas vantagens para mudar o Brasil.” (*Carlos Augusto Soares do Amaral Santos, gerente corporativo de P&D+I da Klabin*)

tivados pelas ações sindicais e se concentraram no pátio de estacionamento dos ônibus que os transportava diariamente de Três Lagoas para o projeto Eldorado Brasil.”

Diante do cenário tenso, Pius conta que tomou uma decisão: subir no carro de som e falar diretamente aos trabalhadores. “Pedi autorização ao representante da Força Sindical e falei para as 7 mil pessoas, ali presentes, sobre valores, respeito, Páscoa e família. Solicitei ainda aos representantes sindicais que ouvissem a proposta da empresa. Em seguida, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos trabalhadores”, lembra Pius sobre seu momento marcante na carreira no setor de celulose e papel.

José Armando Piñón Aguirre, vice-presidente para América Latina da Solenis, também compartilhou com os alunos as marcas de sua história profissional com destaque para uma reflexão sobre a importância em abraçar as escolhas na vida e se adaptar a cada momento exigido durante a caminhada, para se manter no mercado. “Minha trajetória profissional mudou de rumo mais de uma vez, desde o dia em que decidi fazer Engenharia até as responsabilidades que tenho hoje na Solenis. Fazer escolhas, mesmo que em meio a dúvidas, adaptar-se às mudanças e entregar-se ao caminho escolhido de modo que ele se tornasse o certo um dia, é o que provavelmente vale à pena destacar. O ser humano naturalmente pensa no que pode perder diante de uma situação de escolha ou mudança, mas posso garantir aos alunos do PPGCP que as mudanças são uma fonte ainda maior de oportunidades, crescimento e evolução”, ressaltou. Silveira, diretor industrial da Suzano, concorda. “Relembro aqui dos gestores com os quais trabalhei, das diferentes empresas e de seus acionistas e suas dife-

**“O NOSSO OBJETIVO É CAPACITAR GRATUITAMENTE FUTUROS GESTORES, RECÉM-FORMADOS EM ENGENHARIA, AMPLIANDO SEUS CONHECIMENTOS NOS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE CELULOSE E PAPEL, PROPORCIONANDO ASSIM O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMPETÊNCIAS, ESPECIALMENTE, A DE GESTÃO”, DESTACOU VIVIANE NUNES**

rentes culturas. O que destaco neste processo foi o aprendizado e a capacidade de adaptação de trabalhar nestes novos ambientes”, disse.

Pestana, da Suzano, destacou em sua participação na abertura do PPGCP o crescimento profissional e aprendizado conquistados ao longo dos anos. “Sempre busquei estar preparado para novos desafios e, em função disso, tive a felicidade de atuar em várias funções e áreas diferentes. Talvez o aspecto mais significativo em minha carreira até agora seja o desenvolvimento durante esta jornada: comecei como auxiliar de

manutenção e hoje ocupo a posição de gerente executivo de uma grande empresa, como a Suzano. Sou muito feliz por esta trajetória e busco, com humildade, continuar aprendendo e evoluindo sempre.”

Santos, da Klabin, também relembrou sua evolução na carreira e, especialmente, sobre seus esforços em buscar aperfeiçoamento profissional, pois isso o ajudou a construir as suas oportunidades. “Desde a década de 1980, quando iniciei minha carreira como engenheiro químico, já me associei à ABTCP. Na época, trabalhei na área de branqueamento, ainda recém-formado, e tive que fazer muitos cursos para saber sobre como era o processo do refino à preparação. Foi quando entrei para a Bahia Sul, onde pude unir toda a teoria à prática, e não parei mais”, disse o profissional, que durante a sua carreira também atuou em comissões técnicas e como professor na Associação, compartilhando conhecimento.

#### O PPGCP na prática

No período de 30 dias os 19 alunos terão aulas sobre todo o processo produtivo, da floresta ao produto acabado, e o suporte da psicóloga Rosana Gammara, avaliando as competências de um gestor e o que é necessário desenvolver para treinar suas habilidades ao longo do programa. Fora do conhecimento específico terão aulas sobre a Indústria 4.0, Gestão de Projetos, Gestão de Resultados, Logística, Segurança nos processos de fabricação, Técnicas de negociação e apresentação, Gestão de pessoas, Comunicação efetiva, Administração de conflitos e Finanças. Todas as aulas terão o acompanhamento da assistente de capacitação da ABTCP, Bruna Sant’Ana. Além disso, também serão realizadas visitas técnicas às fábricas. ■

**Nota:** Os leitores da *O Papel* terão acesso aos currículos dos alunos na próxima matéria, ao final do curso, quando esses novos gestores terão a oportunidade de contar a sua experiência no PPGCP.